



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e
Bem viver: os caminhos para a
saúde da população em territórios
fragmentados

Realização:



Apoio:



CAPACITAÇÃO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bianca Lopes Lotif¹

Walesca Almeida da Silva²

Dalila Sousa Freitas³

Leonardo Melo de Sousa⁴

Edina Maria Araújo⁵

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho⁶

EIXO 6: Segurança do Paciente, Gestão e Gerenciamento em Enfermagem.

RESUMO

Introdução: A higienização das mãos (HM) é um dos métodos mais eficazes para prevenir a transmissão de microrganismos. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes ao realizarem uma capacitação sobre HM para profissionais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, tendo como participantes, profissionais de saúde, de um hospital de Fortaleza. **Resultados:** Realizou-se uma capacitação sobre a HM com o uso de tecnologia em forma de caixa criada por membros da liga acadêmica. Identificou-se falhas durante a HM e assim, sendo oportunizado demonstração da técnica correta. **Conclusão:** A abordagem adotada pelos estudantes da liga acadêmica foi satisfatória em aprimorar a conscientização dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Desinfecção das mãos; Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

A Segurança do Paciente (SP) tem sido tema de debate em relação aos eventos adversos presentes nos hospitais, principalmente referente às infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), percentuais crescentes cada vez mais e que causam aumento no tempo de internação, mortalidade e nos custos para a saúde. Portanto, estabelece-se que a

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica (IC - UECE)

2. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Bolsista de Extensão (UECE)

3. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica (IC - UECE)

4. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

5. Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCCLIS), Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)

6. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERPUSP). Professora do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

higienização das mãos (HM) é um dos métodos mais eficazes para prevenir a transmissão de microrganismos e assim, reduzir as infecções hospitalares (Leite *et al.*, 2019).

Porém, estudos revelam baixa adesão da técnica pelos multiprofissionais, evidenciando como uma das razões, a não concepção do risco de infecção, a falta de motivação e até mesmo de insumos (Melo *et al.*, 2016). Em face disso, a liga de segurança do paciente, a partir das reuniões científicas realizadas nos encontros semanais que proporcionam aos alunos membros um momento de aprendizagem acerca das metas internacionais de segurança do paciente, como meta 1: identificação correta do paciente, meta 2: comunicação efetiva, meta 3: melhorar a segurança de medicamentos, meta 4: cirurgia segura, meta 5: higienização correta das mãos, meta 6: reduzir os riscos de danos aos pacientes resultantes de quedas e evitar lesões por pressão, como foco na meta 5, que diz respeito a higienização correta das mãos, realizou uma capacitação envolvendo os conhecimentos adquiridos acerca da quinta meta (Murta *et al.*, 2020).

A voz de realizar capacitação para os profissionais de saúde no contexto da HM reside na transformação do conhecimento em ação. Além disso, a capacitação cria um senso de responsabilidade e compromisso, incentivando os profissionais a se tornarem defensores da segurança do paciente. Ao elevar a conscientização e o engajamento, esse tipo de ação gera um impacto positivo não apenas na saúde dos pacientes, mas também na cultura de segurança da instituição como um todo, promovendo um ambiente onde a prevenção de evitar é uma prioridade central.

Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de relatar a experiência dos estudantes ao realizarem uma capacitação sobre a HM para profissionais de saúde.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, no qual foi retratada a ação realizada pelos integrantes da Liga Acadêmica de Segurança do Paciente, vinculados ao curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A extensão ocorreu nos dias 09, 10 e 11 de maio de 2023 em um Hospital de Fortaleza/CE, no mês mundial da campanha de HM, instituída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como dia 05 de maio, com o intuito de prevenir e controlar as infecções hospitalares ocorridas devido à assistência à saúde.

A ação desenvolvida possuía como público-alvo, os profissionais de saúde de diferentes setores hospitalares, com o propósito de orientar e capacitá-los sobre a correta

higienização das mãos. Nesse contexto, foi confeccionado, pelos estudantes participantes da liga acadêmica uma atividade, que utiliza luz infravermelha, álcool etílico 70%, tinta neon removível com água e uma caixa de madeira, onde foi elaborado uma simulação para realização da HM de forma lúdica e didática. Durante a ação, os membros da liga proporcionaram um momento de aprendizado aos profissionais, especialmente para aqueles que porventura não conseguiram realizar corretamente a HM, sendo posteriormente, demonstrado a maneira apropriada de realizar o procedimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes da ação representavam diversos setores hospitalares, incluindo a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o Posto 2 e o Centro Cirúrgico, totalizando um número de 25 profissionais de saúde que participaram da capacitação. A abordagem empregada na ação foi envolvente e lúdica, utilizando a "caixa escura". Nesse contexto, os presentes envolvidos na atividade educativa foram convidados a realizar o procedimento de HM que normalmente executam, porém, desta vez, com a adição de um gel fluorescente. Posteriormente, ao inserir as mãos na caixa e utilizar uma luz negra, os participantes puderam visualizar áreas que permaneceram contaminadas, evidenciando a inadequação da higiene. O momento foi seguido por uma sessão elucidativa, onde explicou-se a importância da HM e as técnicas corretas para realizá-la.

Nesse sentido, foi notório o interesse que profissionais que participaram da ação tiveram no momento em que os membros da liga os abordaram. Muitos deles se sentiram interessados em fazer parte da atividade alegando querer revisar os seus conhecimentos acerca da desinfecção correta das mãos, tendo em vista que as mãos são um dos principais meios de infecções hospitalares, quando não são higienizadas corretamente, podendo levar danos aos pacientes e aos profissionais (Lyra; Soster, 2021).

A HM é considerada uma das formas mais simples e acessíveis para prevenir infecções relacionadas à assistência em saúde (Brasil, 2009). Embora seja uma prática comum no ambiente hospitalar, ainda é muito negligenciada, não sendo feita corretamente colocando em perigo a vida dos pacientes e dos profissionais. Inúmeras infecções seriam evitadas se essa prática fosse realizada com mais afinco.

Assim, uma abordagem lúdica na educação em saúde tornou-se crucial para sensibilizar os profissionais, gerando um impacto positivo na cultura de segurança do paciente

através da proteção das mãos no ambiente hospitalar. Isso fortaleceu a prática, promovendo sua constância e priorizando o cuidado ao paciente e a segurança dos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem da liga acadêmica foi eficaz em conscientizar os profissionais de saúde sobre a higienização das mãos, destacando a importância das atividades educativas dinâmicas. O engajamento dos participantes durante a simulação evidencia a abertura para aprendizado contínuo. Essa experiência reforça a necessidade de incorporar iniciativas regulares para o aprimoramento profissional. Em última análise, essa intervenção orienta para uma assistência de saúde mais qualificada e segura, enfatizando a importância de abordagens educativas criativas e periódicas.

REFERÊNCIAS

LEITE, M. A. P. *et al.* Higienização das mãos: conhecimentos e atitudes de profissionais da saúde. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 13, 10 jun. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.236418>>. Acesso em: 07 jul. 2023.

LYRA, C. F.; SOSTER, C. B. **Importância da higienização das mãos em ambiente hospitalar**. Grupo Hospitalar Conceição. Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde - Escola Técnica - GHC. Porto Alegre. 2021.

MELO, P. O *et al.* Estudo observacional da adesão dos profissionais da saúde ao protocolo de higiene das mãos. **Revista de Enfermagem UFP**, v. 10, n.7, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11312/12990>>. Acesso em: 07 jul. 2023.

MURTA, A. O. P. *et al.* Segurança do paciente: manual de orientação quanto à competência técnico-científicas, ética e legal dos profissionais de enfermagem. **Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais**. Belo Horizonte. 2020.

SANTOS, I. M. M. *et al.* Higienização das Mãos: uma Revisão Crítica Sobre a Baixa Adesão dos Profissionais de Saúde. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 25, n. 4, p. 451–455, 14 dez. 2021.

SANTOS, M. L. DE A. *et al.* Promoção da higienização das mãos: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e347101623842, 13 dez. 2021.